

**CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS**  
**ESCOLA DE ENSINO SUPERIOR DO AGRESTE PARAIBANO - EESAP**

**V JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA – JAI**

**LIXO URBANO: UM ESTUDO SOBRE O PROJETO DOS TONÉIS  
SELETIVOS NO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE – PB**

Taynah Ferreira de Almeida - taynahferreira.ag@gmail.com<sup>1</sup>

Gleicy Kelly da Silva Costa Laurentino - profgleicycosta@gmail.com<sup>2</sup>

Joaquim Monteiro Reis Pacheco - joaquim.jmrp@gmail.com<sup>3</sup>

**Resumo:** Com a globalização e o crescimento das populações, o descarte inadequado do lixo tem despertado debates e políticas públicas, envolvendo as pautas de desenvolvimento sustentável. O presente estudo, de abordagem quantitativa, buscou investigar os hábitos de descarte de resíduos, atitudes e conhecimentos relacionados dos moradores de Alagoa Grande-PB. Foi obtido um total de 209 respondentes, por meio de um questionário on-line elaborado na plataforma *Google Forms*. Conclui-se que os moradores do município não fazem a coleta seletiva atualmente, mas possuem interesse em fazê-la, tendo o apoio da gestão municipal, assim como avaliaram positivamente a proposta do projeto dos Tonéis Seletivos.

**Palavras-chave:** Marketing social. Coleta Seletiva. Desenvolvimento Sustentável.

## **1. Introdução**

O consumismo exagerado tem contribuído para o aumento da produção de resíduos sólidos urbanos (RSUs). Almeida e Amaral (2006) mencionam que as facilidades criadas para atender demandas de uma sociedade consumista resultam em um desnecessário volume de resíduos sólidos, sem possuir uma atenção especial para a eliminação desses resíduos. Ribeiro e Lima (2001) definem lixo como um conjunto de diferentes elementos que são desprezados durante um certo processo.

Conforme Almeida e Amaral (2006), além dos benefícios de inclusão e geração de renda para os catadores, a coleta seletiva diminui os riscos de contaminação do solo e das fontes

1. Discente de graduação em Administração pela Faculdade EESAP;  
2. Orientador docente pela Faculdade EESAP;  
3. Co-orientador docente pela Faculdade EESAP.

pluviais, ajuda na utilização inteligente dos aterros sanitários para o embelezamento da cidade, melhora a qualidade de vida da população e permite a redução de lixo da cidade.

Deve haver, por parte da gestão pública e demais agentes sociais envolvidos, o foco no desenvolvimento da consciência ecológica do cidadão. Sadi Junior et al. (2017) corroboram dizendo que quanto mais a sociedade estiver ciente sobre os impactos socioambientais e sobre os resíduos gerados por ela, mais melhora a sua habilidade de reaproveitar e remover os resíduos de forma adequada.

Souza, Sartori e Menegassi (2018) mencionam que a coleta seletiva nas áreas urbanas, além de incentivar a reutilização dos materiais aptos para a reciclagem e redução do descarte inadequado, tem como objetivo a busca pela modificação do comportamento da população.

Para que haja essa mudança de consciência, é necessário criar novos hábitos e uma promover uma modificação no comportamento da população, com a finalidade de diminuir a produção de lixo e preservar o meio ambiente. Uma das formas existentes para essa diminuição é a coleta seletiva nas cidades, sendo definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2000) como a separação dos materiais que podem ser reciclados, contribuindo para a sustentabilidade, inclusão social e renda para setores mais necessitados.

Segundo o Compromisso Empresarial para a Reciclagem - CEMPRE (2018) e de acordo com a pesquisa Ciclossoft (2018), o Nordeste possui 97 municípios com coleta seletiva. O município estudado nessa pesquisa, Alagoa Grande, ainda não possui nenhum projeto de coleta seletiva ou cooperativa dentro dos bairros, porém há atuação de alguns trabalhadores informais de reciclagem, que trabalham individualmente objetivando prover o sustento de suas famílias.

Observado esse contexto, o presente estudo teve como problemática saber quais são os hábitos de descarte de resíduos dos moradores do município de Alagoa Grande, no Estado da PB. O objetivo geral foi analisar a disposição da população para descartar corretamente os resíduos, sendo os objetivos específicos analisar se os cidadãos aprovam o projeto dos Tonéis Seletivos, incentivar o descarte correto do lixo nos bairros e verificar se a população sabe o destino do lixo descartado.

## **2. Metodologia**

O estudo possui abordagem quantitativa. Foi elaborado um questionário estruturado online, pela plataforma *Google Forms*. Após o pré-teste, o questionário foi compartilhado nas redes sociais (WhatsApp, Facebook e Instagram), com direcionamento para os cidadãos de Alagoa Grande. A coleta de dados ocorreu entre o dia 17 de agosto de 2020 e 10 de setembro de 2020.

A amostra foi composta de 209 respondentes, todos residentes em Alagoa Grande-PB. Os dados coletados através do *Google Forms* resultaram em uma planilha que foi transferida para o software SPSS 20, para o cruzamento de dados. Após a análise inicial e limpeza da amostra, foi observado que não houve *missing values*, o que pode ser justificado pela estratégia de coleta de dados (online), cujas questões foram classificadas como obrigatórias na plataforma do *Google Forms*.

Quanto à análise dos resultados, primeiramente caracterizou-se o perfil demográfico da amostra, em seguida foram realizadas as análises a análise descritiva da amostra (moda, mediana, desvio padrão), bem como os cruzamentos de dados das respostas. Após esse procedimento foram criados quadros e gráficos para melhor visualização e análise.

### **3. Desenvolvimento e Análise**

Dos 209 respondentes, 105 informaram sexo feminino (50,2% da amostra), e 104 informaram sexo masculino (49,8%). A maioria massiva da amostra (88,6%) informou ter faixa etária entre 15 e 30 anos, e 84,7% dos respondentes informou ter escolaridade a partir do ensino médio completo. Concluimos que a amostra foi composta massivamente por um público jovem, com grande potencial para a utilização de tecnologias de informação e aprendizagem, bem como para a transmissão de informações de maneira eficiente. Como menciona Monteiro (2013) a tecnologia promove comunicação interativa, flexível e sociabilidade.

Segundo Besen (2015), quando a população conhece melhor os 3Rs (reciclar, reduzir e reutilizar), observa-se inúmeras ações que podem ser executadas para diminuir a quantidade de resíduos produzida pela cidade. Quando questionados sobre o conhecimento dos 3Rs, 58,9% (123 pessoas) afirmaram que sabem o significado. Mais da metade dos pesquisados (56,5% = 118 pessoas) também demonstrou possuir domínio sobre o significado de coleta seletiva. Entretanto, foi percebido que a maioria dos respondentes não sabe a diferença entre coleta seletiva e reciclagem (56,9% = 119 pessoas).

Para preencher essas lacunas de conhecimento identificadas, o incentivo dos veículos de comunicação (rádios comunitárias, perfis da gestão municipal nas redes sociais e etc) pode ser uma alternativa viável para promover e reforçar esse conhecimento, assim como palestras e demais eventos educativos, e parcerias envolvendo a iniciativa privada com o poder público (VIANA ET AL., 2016).

A respeito do interesse em adotar práticas de coleta seletiva, 69,4% (143 pessoas) dos respondentes informou que possui interesse. Conke e Nascimento (2018) afirmam que a coleta

seletiva tem atraído grande interesse da sociedade, tanto pela geração de renda quanto pela contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Quando questionados sobre a facilidade para encontrar cestos de lixo no município, a maioria massiva (82,8% = 173 pessoas) informou que não encontram um cesto de lixo com facilidade na cidade, demonstrando uma necessidade de apoio e incentivo por parte da gestão pública, em relação à infraestrutura urbana.

A respeito da iniciativa de separar o lixo para ajudar catadores, 75,1% dos respondentes (157 pessoas) afirmou disposição positiva, e 69,9% (146 pessoas) afirmou concordar com a adesão da iniciativa de instalação de Tonéis Seletivos em pontos estratégicos do município. Foi observado também que, quanto maior a idade e o nível de escolaridade, maior também a predisposição para a adoção de práticas para a coleta seletiva.

No Quadro 4, é possível identificar a frequência de respostas nos bairros informados pelos respondentes, em que os mais adeptos para a separação do lixo são os cidadãos dos bairros Aginaldo Veloso e do Centro da cidade, onde há mais movimentação de pessoas por se encontrar em pontos mais populares da cidade.

<b>Quadro 4: Qual o bairro de Alagoa Grande você mora? * Separaria o lixo da sua casa para a coleta seletiva?</b>				
		Separaria o lixo da sua casa para a coleta seletiva?		Total
		Sim	Não	
Qual o bairro de Alagoa Grande você mora?	Conjunto Aginaldo Veloso Borges	27	9	36
	Conjunto CEHAP I	7	14	21
	Conjunto CEHAP II	11	11	22
	Conjunto Vera Cruz	10	4	14
	Conjunto Frei Damião	3	3	6
	Conjunto Manoel Raimundo	3	1	4
	Centro	65	17	82
	Distrito de Canafistula	4	1	5
	Distrito de Zumbi	3	1	4
	Zona Rural	7	5	12
	Bairro do Cruzeiro	3	0	3
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>66</b>	<b>209</b>	

Fonte: Elaboração própria

A gestão pública pode iniciar, de maneira estratégica nos bairros, um processo de educação para práticas ecológicas, conscientizando a população a fazer a coleta seletiva. Souza (2014) complementa dizendo que as práticas ecológicas surgem como ferramentas que podem ser utilizadas para promover o desenvolvimento sustentável dentro dos bairros, inserindo ações interdisciplinares que podem se propagar dentro da comunidade.

A respeito da percepção da responsabilidade pessoal, como cidadão, pela prática da separação do lixo, a pontuação média das respostas foi de 6,36, em uma escala de 0 a 10, o que

denota ainda haver uma certa resistência a respeito da percepção de dever pessoal nesse sentido. Por outro lado, quando questionados a respeito da importância da separação de resíduos para os catadores e para o meio ambiente, as respostas foram mais favoráveis, conforme o quadro 5 a seguir:

		"A separação dos resíduos sólidos é uma responsabilidade minha como cidadão."	"A separação dos resíduos sólidos ajuda o meio ambiente."	"A separação dos resíduos sólidos ajuda os catadores economicamente."
N	Valid	209	209	209
	Missing	0	0	0
Média		6,36	7,16	7,06
Mediana		7,00	9,00	8,00
Moda		10	10	10
Desvio Padrão		3,288	3,178	2,904

Fonte: Elaboração Própria

A respeito da percepção da importância da atividade dos catadores para a comunidade, as respostas demonstraram atitude positiva. Ao serem questionados se não separavam o lixo devido a falta de tempo e de conhecimento, as pontuações demonstraram que a maioria informou ter o devido tempo e conhecimento para a realização destas práticas e demais relacionadas, conforme disposto no quadro 6.

		"Eu vejo os catadores como pessoas que ajudam a minha comunidade."	"Eu não separo o lixo porque não tenho tempo."	"Eu não separo o lixo, pois não possui o conhecimento adequado para a atividade."
N	Valid	209	209	209
	Missing	0	0	0
Média		7,37	4,83	4,77
Mediana		8,00	5,00	5,00
Moda		10	1	1
Desvio Padrão		2,774	2,653	2,857

Fonte: Elaboração Própria

De uma maneira geral, a população entende que a colaboração de todos é necessária para a efetividade da coleta seletiva e dos tonéis seletivos, demonstrando também que há a necessidade de campanhas de informação sobre esse assunto, cabendo à gestão municipal a disseminação de informações que sejam acessíveis para todos da população.

#### 4. Conclusão

Conclui-se que os cidadãos de Alagoa Grande não realizam a coleta seletiva atualmente na cidade, mas possuem interesse em fazê-la, tendo o apoio da gestão municipal. Conforme o estudo, o projeto dos Tonéis Seletivos é bem visto pela população, e se for implantado terá a aprovação da maioria dos cidadãos. Foi visto também que há necessidade de intensificar a disseminação da informação sobre a coleta seletiva com a população, bem como apoiar projetos que valorizem mais o trabalho dos catadores de lixo recicláveis.

A pesquisa não teve muitas dificuldades para ser executada, apenas houve um processo de adaptação com o uso do *software* SSPS, porém logo foi feita a adaptação. A relevância da pesquisa pode ser vista tanto de forma acadêmica quanto social e pode-se dar um viés para trabalhos futuros, como a implantação de uma cooperativa para a coleta de materiais recicláveis, onde os catadores poderiam separar e vender esses materiais e trabalhar de forma mais formal, tendo uma maior estabilidade e segurança ao realizar seu trabalho.

### **Referências Bibliográficas**

ALMEIDA JR, R. de A.; AMARAL, Sérgio Pinto. Lixo urbano, um velho problema atual. **XIII Simpósio Internacional de Administração**, p. 1-7, 2006.

BESEN G.R. e BORBA M. P., Coordenação de Mariana Valente e Philippe Thibault. **Coletas Seletivas em Movimento**. Brasília: WWF, 2015.

CEMPRE. **Pesquisa Ciclosoft**. 2018. Disponível em: <https://cempre.org.br/pesquisa-ciclosoft/>. Acesso em: 16 jul. 2020.

CONKE, Leonardo Silveira; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. A coleta seletiva nas pesquisas brasileiras: uma avaliação metodológica. **urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana**, v. 10, p. 199-212, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2000**. Disponível em:

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/migracao/Brasil\\_mig\\_Censo2000.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/migracao/Brasil_mig_Censo2000.pdf) Acesso em: 13 de junho de 2020.

MONTEIRO, Vera Cristina Casas Novas Marques da Cunha. **Recriar espaços e ambientes de aprendizagem: uma nova perspectiva sobre as comunidades virtuais de aprendizagem para jovens**. Tese apresenta para obtenção de Grau de Doutor em Educação, especialidade em Educação a Distância e Elearning. Lisboa: 2003. Disponível em: [https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2945/2/TD\\_VeraMonteiro.pdf](https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2945/2/TD_VeraMonteiro.pdf). Acesso em: 06 de maio de 2021.

RIBEIRO, Túlio Franco; LIMA, Samuel do Carmo. Coleta seletiva de lixo domiciliar-estudo de casos. **Caminhos de geografia**, v. 2, n. 2, 2001.

SADI JUNIOR, Hafez Tadeu; AMORIM, Juliana Campos; RIBEIRO, Mariana Severo de Rezende; RIBEIRO, André Geraldo Cornélio; FIA, Ronaldo.. COLETA SELETIVA: INFLUÊNCIA NOS HÁBITOS DE DESCARTE DA POPULAÇÃO EM LAVRAS, MINAS GERAIS. **Brazilian Journal of Environmental Sciences (Online)**, n. 43, p. 49-63, 2017.

SOUZA, Vamberto Oliveira de. Educação Ambiental na efetivação de práticas ecológicas: um estudo de caso sobre práticas ecológicas e coleta seletiva na Universidade Estadual da Paraíba. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 9, n. 2, p. 364-375, 2014.

SOUZA, L. M. ; SARTORI, R. ; MENEGASSI, X.H.M. Estratégias de marketing para conscientização da separação do lixo reciclável pela população do município de Sete Lagoas (MG). In: IX Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica, 2018, Maringá. **Anais da IX Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica**. Maringá, 2018.

VIANA, B.A.S.; Viana, S.C.S.; Viana, K.M.S. Educação ambiental e resíduos sólidos: descarte de medicamentos, uma questão de saúde pública. **Revista geográfica acadêmica**, v. 10, n. 2, p. 56-66, 2016.